

# QUEREM ACABAR COM SEUS DIREITOS!

## Participe do dia 23, Dia Nacional Contra as Reformas do governo Lula

[ págs. 2, 3 e 4 ]

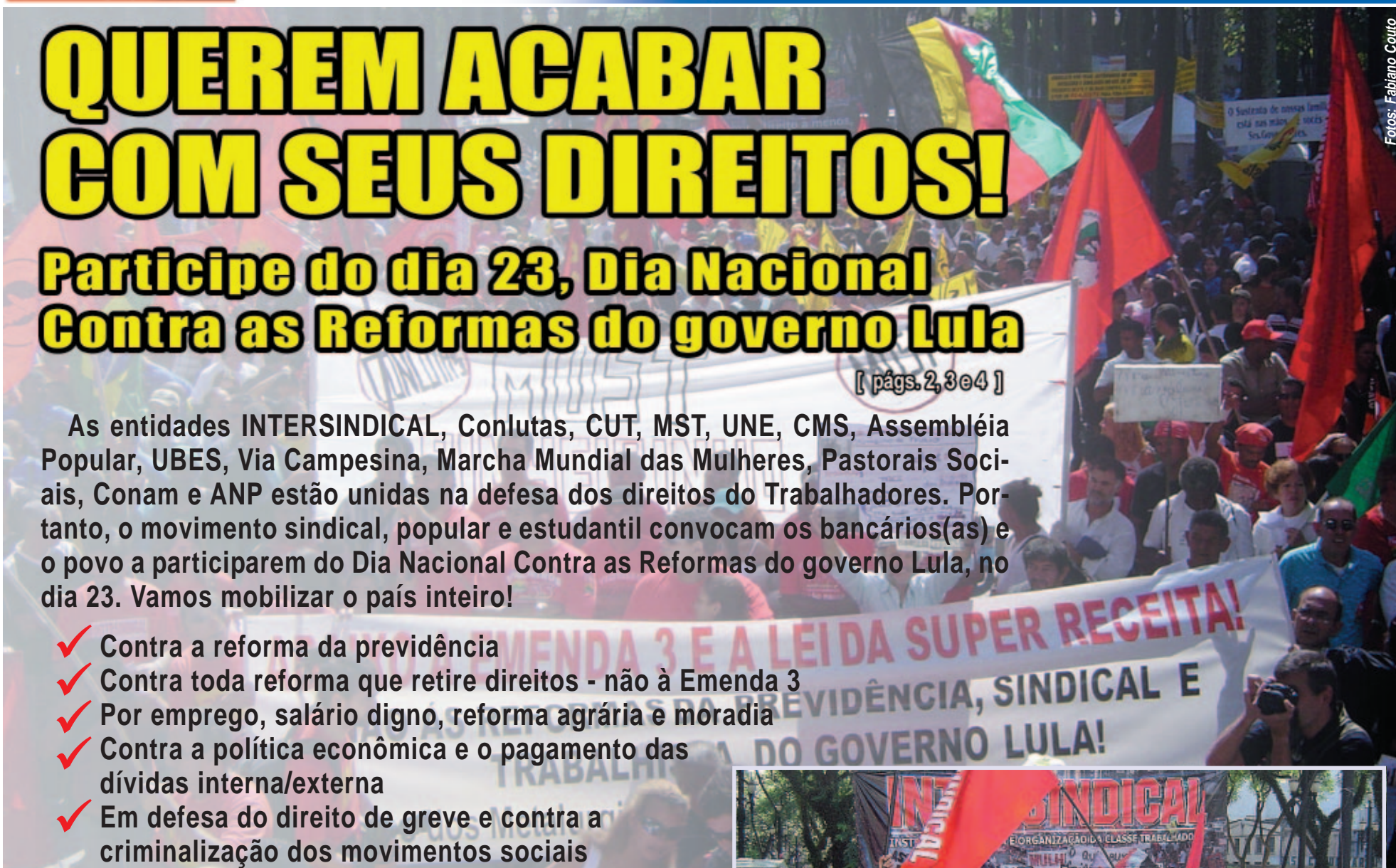
As entidades INTERINDICAL, Conlutas, CUT, MST, UNE, CMS, Assembléia Popular, UBES, Via Campesina, Marcha Mundial das Mulheres, Pastorais Sociais, Conam e ANP estão unidas na defesa dos direitos do Trabalhadores. Portanto, o movimento sindical, popular e estudantil convocam os bancários(as) e o povo a participarem do Dia Nacional Contra as Reformas do governo Lula, no dia 23. Vamos mobilizar o país inteiro!

- ✓ Contra a reforma da previdência
- ✓ Contra toda reforma que retire direitos - não à Emenda 3
- ✓ Por emprego, salário digno, reforma agrária e moradia
- ✓ Contra a política econômica e o pagamento das dívidas interna/externa
- ✓ Em defesa do direito de greve e contra a criminalização dos movimentos sociais

# 1º DE MAIO REÚNE 10 MIL TRABALHADORES NA SÉ

[ Página 4 ]

# DIA 23 É DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO



Fotos: Fabiano Couto



# QUEREM ACABAR COM SEUS DIREITOS!

## Mínimo de 60 anos para se aposentar

O Ministro da Previdência Luiz Marinho declarou nas últimas sema-

nas que o governo Lula fará mais uma reforma na previdência. Como querem os banqueiros, a grande mídia e empresários, Lula topou impedir a maioria dos trabalhadores de se aposentar.



Todos sabem que quem consegue chegar empregado aos 60 anos de idade, no Brasil, já está com a saúde bastante comprometida. Isso para quem consegue, pois grande parte dos trabalhadores já não consegue emprego após os 40 anos de idade.

Por outro lado, muitos entraram para o mercado de trabalho com 13 ou 14 anos. Assim, teriam de trabalhar quase 50 anos antes de se aposentar. Um absurdo!

Mesmo onde teoricamente as tarefas seriam "mais leves" que nas áreas da produção, sabemos que as condições de trabalho adoecem milhões de pessoas. Portanto, defenda-se! Não fique aí parado, enquanto o governo se prepara para acabar com seus direitos!

## A mentira do déficit!

Uma mentira repetida diversas vezes pode tornar-se uma verdade. É assim que a Globo e boa parte da grande mídia tratam a previdência. Manipulação pura! Não há déficit, mesmo com os inúmeros desvios do dinheiro que é da previdência!

A Constituição de 1988 instituiu o regime de Seguridade Social, englobando a previdência, a saúde e a assistência social. Para custeá-la foram estabelecidas as receitas: as contribuições previdenciárias de empregados e empregadores, a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, (CSLL) entre outras fontes de receitas.

Para manipular a população de que há um rombo nas contas tiraram do cálculo as receitas da Cofins e da CSLL computando apenas as contribuições previdenciárias, o que é um absurdo, pois a Constituição é clara na definição das despesas e receitas. "A Rede Globo e os grandes jornais estão em campanha contra os nossos direitos. Para isso, men-



tem ao divulgar o suposto déficit. Não podemos cair nessa armadilha", adverte Eneida Figueiredo Koury, Secretária de Comunicação do Sindicato e funcionária do BB.

## Desvios dos recursos da previdência

Há décadas o dinheiro da previdência vem sendo desviado para outros fins. O governo Lula mantém esse desvio, atualmente através da DRU (Desvinculação das Receitas da União), e não repassa os recursos orçamentários para as políticas sociais.

O programa Fantástico da Rede Globo afirmou que é injusto o governo botar dinheiro do orçamento na previdência,



enquanto faltam recursos para educação e a saúde. "Na verdade, o que acontece é que o governo desvia tanto os recursos da previdência, como da saúde e educação, através da DRU, para pagar juros aos agiotas do sistema financeiro. Ou seja, o que acontece é o inverso do que afirma a mídia", descreve Manoel Barros, Secretário de Previdência do Sindicato e funcionário do Itaú.

## A quem interessa uma nova Reforma?

Há anos somos bombardeados com mudanças na previdência social. O objetivo é ir privatizando aos poucos e empurrando a classe média para os planos de previdência complementar dos bancos.

FHC impôs o fim da aposentadoria por tempo de serviço, acabou com a aposentadoria proporcional e as especiais e introduziu o chamado Fator Previdenciário para reduzir o benefício de quem se aposenta antes dos 55 anos (mulheres) e 60 (homens).

Já Lula fez outra reforma que acabou com uma série de direitos dos servidores públicos.

“Tanto FHC, quanto Lula falaram em acabar com os privilégios.

No entanto, só os trabalhadores assalariados são afetados por essas reformas. Os juízes e desembargadores com altos cargos no judiciário continuam recebendo R\$ 24,5 mil e os deputados e senadores permanecem com super aposentadorias”, afirma Carlos Curvello, diretor do Sindicato e funcionário da CEF.

## Reforma Salame!

Além dessa nova Reforma para estabelecer idade mínima, o governo Lula vem realizando uma série de outras mudanças que prejudicam milhões de trabalhadores.

**ALTA PROGRAMADA:** o INSS mudou os procedimentos para impedir as vítimas de acidentes de trabalho de se tratar com um mínimo de dignidade. Essa mudança transformou o perito do INSS em mágico da adivinhação. Ao dar início ao tratamento o acidentado já recebe, antecipadamente, a alta.

**AUXÍLIO-DOENÇA:** o INSS reduziu drasticamente o valor pago aos trabalhadores em tratamento de saúde, forçando assim muitos

a trabalhar doentes. Além disso, muitos com LER, depressão e outras doenças, foram impedidos de receber o auxílio-acidente, ficando com o auxílio-doença.

**NEXO TÉCNICO:** há anos lutamos para que o INSS reconhecesse o que a ciência já descobriu. Inúmeras doenças são resultados do processo de trabalho. A lei que estabeleceu o Nexo Técnico pode se tornar uma armadilha, pois a empresa ou o perito podem negar ou descaracterizar o Nexo Epidemiológico (NTEP). “Temos de ficar alertas! O governo percebeu que pode fazer inúmeras alterações sem que a maioria dos trabalhadores perceba que está sendo prejudicada”, alerta Regina Ornelas, diretora do Sindicato e funcionária

do HSBC. “Além disso, o governo Lula privatizou o Seguro Acidente do Trabalho e agora ninguém consegue o seguro porque está nas mãos das seguradoras particulares”, termina Ornelas.

## Emenda 3 é Reforma Trabalhista disfarçada!

Nos últimos anos, toda hora aparecem projetos que, disfarçadamente, tentam acabar com direitos trabalhistas. A chamada Emenda 3, vetada pelo Presidente, é mais uma delas. Por isso, é preciso lutar pela manutenção do veto presidencial. No entanto, existe uma negociação em curso para estabelecer um projeto de lei substituto, que pode conter várias armadilhas aos direitos dos trabalhadores.

Por outro lado, é importante lembrar que a emenda

3 é parte da criação da chamada Super Receita, que vai transferir os fundos da previdência para a Receita Federal, o que pode significar, no futuro próximo, um grande retrocesso para a população.

Cabe lembrar também que o governo instituiu o Super Simples, que com o argumento de facilitar a vida da pequena e microempresa, introduziu inúmeros artigos que colocam em risco os direitos trabalhistas.

## Lula quer restringir direito de greve

O governo federal tem manifestado o projeto de mexer no direito de greve. Com o argumento de que seria necessário regulamentar a greve nos serviços essenciais, querem na verdade impedir os trabalhadores de lutar por seus direitos. Pelo discurso do governo e da mídia parece que são os trabalhadores os responsáveis por todos os problemas do País. Para eles, se tem filas no INSS ou no hospital, a culpa é do servidor ou se tem problema na educação, a culpa é do professor. Assim, podem esconder o que todos sabem: a grande maioria que vive do trabalho, no serviço público ou privado, vive com salário muito reduzido.” Não podemos aceitar qualquer restrição do direito de greve, inclusive no serviço público, pois a luta dos servidores se dá por seus direitos, mas, sobretudo em defesa dos serviços públicos de qualidade”, ressalta Pedro de Castro Junior, Secretário Geral do Sindicato e funcionário do Santander Banespa.



# A RESISTÊNCIA CONTRA AS REFORMAS FOI ORGANIZADA NO ENCONTRO NACIONAL

Um grande encontro nacional organizado pela INTERSINDICAL, Conlutas e inúmeras entidades reuniu cerca de 6 mil pessoas. Na pauta, os ataques aos direitos da previdência e trabalhistas e ao serviço público, bem como o caráter ainda mais conservador e anti-popular da política econômica do segundo mandato de Lula. Um exemplo é o PAC anunciado como o grande projeto, mas que não tem uma vírgula que ajude na distribuição da renda, que melhore os níveis salariais ou estabeleça políticas sociais vigorosas. Ao contrário, Lula quer usar os recursos

do FGTS, que são dos trabalhadores para financiar o grande capital!

Ao final do encontro, deliberou-se pela construção de um calendário de lutas contra as reformas que tiram direitos, além de fortalecer a luta pela Reforma Agrária e Urbana. O calendário unificado passou pela construção de grandes lutas, desde o dia 17 de abril organizado pelo MST e o 1º de Maio. Agora um grande dia de paralisações e manifestações contra as reformas em 23 de maio. "Vamos paralisar setores da produção, mas vamos nos concentrar em parar a circulação das mercadorias. Os

banqueiros, os empresários e o governo pretendem acabar com nossos direitos. Nós, trabalhadores, vamos parar esse país e impedir essa reforma", afirma Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato e funcionário do BB. "Vamos unir forças de todos para chacoalhar esse país e demonstrar que os responsáveis pela crise não são nossos salários ou nossos direitos, mas sim o lucro altíssimo dos bancos e das grandes empresas e essa política econômica de Lula que só beneficia os bancos, os monopólios e uma pequena minoria de especuladores", conclui Big.

**1º DE MAIO**

## DIA DE LUTA DO TRABALHADOR SUPERA EXPECTATIVAS NA SÉ

Fabiano Couto



Cerca de 10 mil trabalhadores participaram deste 1º de Maio. O Dia do Trabalhador têm 117 anos de história e é um dia de lutas da classe trabalhadora por seus direitos e contra a exploração de sua força de trabalho pelos patrões. Além da luta por uma sociedade mais justa e igual para todos!

### ESTAMOS NAS RUAS POR MAIS DIREITOS PARA O POVO:

- EMPREGO PARA TODOS, REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO SEM REDUÇÃO DE SALÁRIOS;
- DIREITO IRRESTRIDO DE GREVE, CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
- SERVIÇO PÚBLICO: EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA, GRATUITAS E DE QUALIDADE PARA TODOS/AS
- DIREITO DE MORADIA DIGNA PARA TODOS
- EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE, CONTRA A DESTRUIÇÃO DA AMAZÔNIA
- VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO E DAS APOSENTADORIAS
- CONTRA A AUTONOMIA DO BANCO CENTRAL
- CONTRA TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO

- E OPRESSÃO RACIAL, HOMOFÓBICA E SEXISTA
- PELA ANULAÇÃO DO LEILÃO DA PRIVATIZAÇÃO DA VALE DO RIO DOCE
- ENERGIA COM TARIFA SOCIAL
- PELA DEMOCRATIZAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
- REFORMA AGRÁRIA
- EM DEFESA DOS LUTADORES E LUTADORAS DO MOVIMENTO SINDICAL E POPULAR, PELA REINTEGRAÇÃO IMEDIATA DE TODOS DIRIGENTES SINDICAIS, A EXEMPLO DOS COMPANHEIROS DO METRÔ DE SP, E PELA IMEDIATA LIBERTAÇÃO DOS PRESOS POLÍTICOS

EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região  
 Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040 **Presidente:** Ricardo Luiz Lima Saraiva - Big **Secretário Geral:** Pedro de Castro Junior  
**Secretário de Imprensa e Comunicação:** Eneida Figueiredo Koury **Edição, Textos e Fotografia:** Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959)  
**Produção Gráfica:** Somatorium - (13) 3467-7156. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral. **Tiragem:** 4.500 exemplares.